



Sindicato das Indústrias Eléctricas do Sul e Ilhas

Aos trabalhadores do Grupo EDP

Filiado na FIEQUIMETAL e na CGTP – Intersindical Nacional



Mais do que nunca, organizados, informados e mobilizados!

A Comissão Negociadora da nossa Federação (FIEQUIMETAL) voltou a manifestar junto da administração a necessidade imediata de um quadro negocial efetivo e não de propostas que apenas procuram o desgaste e a degradação das condições de trabalho, numa mera perspectiva de criar resultados para os acionistas, mesmo que “a casa vá abaixo”.

A proposta divulgada em comunicado anterior, não alterada nesta reunião, demonstra a ausência de reconhecimento e valorização das carreiras dos trabalhadores, como se exige, bem pelo contrário procura baixar ainda mais o seu limite, deixando a partir daí tudo dependente de um hipotético acto de gestão.

Reformas e pré-reformas...sempre a somar!

Na matéria das reformas e pré-reformas a administração informou que espera uma alteração legislativa para apresentar a sua nova proposta, o que não pode, de todo, prejudicar a aplicação integral e o respeito pelo ACT.

A administração deu, ainda, a indicação de que pretende propor a passagem à reforma (directamente) a cerca de 185 trabalhadores em 1.3.2024, com um aliciamento de 5 ou 6 salários, conforme o trabalhador tenha menos ou 37 anos ou mais de antiguidade.

Com esta habilidade, através de valores tributáveis em IRS, escaparia ainda à figura da pré-reforma e ao cumprimento da idade legal de reforma consagrada no ACT, actualmente 66 anos e 4 meses, e suas obrigações com claro prejuízo para os trabalhadores.

Avaliação de desempenho. Somos uns ingratos...

Foi feita, também, apresentação relativa à avaliação de desempenho de 2022.

Nesta verifica-se que as negativas (tens espaço para melhorar), mesmo após as reclamações que aconselhamos a fazer, foram ainda de 104 em pouco mais de 4300 trabalhadores. Grave é o CA afirmar que o contributo individual só conta para 25% do resultado, o que torna o processo num embuste.

Quanto às propagandeadas três centenas e meia de promoções por acto de gestão, o que a administração pretendia generalizar nas carreiras, é exemplificativo o facto de 77% delas atingirem quadros superiores, que não deixaram de “ser escolhidos a dedo”, enquanto os operacionais e administrativos se ficaram por 23%. Alguém tem dúvidas da “bondade” desta gestão?

A próxima reunião ficou agendada para 20.09.2023.

As sucessivas ofensivas, sem olhar a meios, da administração obrigam a que reformados, pré-reformados e activos estejam permanentemente em ligação com o Sindicato, não aceitando/assinando qualquer documento sem uma análise e informação da nossa parte.

Lisboa, 18 de Julho de 2023

A Direcção

A sindicalização é imprescindível para a nossa organização colectiva na defesa dos nossos direitos e interesses. Quanto mais fortes, mais determinante será a nossa intervenção.

